

Barelli propõe redutor de preço

por Adriana Lins
de Brasília

O ministro do Trabalho, Walter Barelli, disse na última sexta-feira que, como os salários, os preços também têm de ter um redutor. "A resposta da sociedade a uma política salarial, como a da Medida Provisória nº 340, deve ser uma redução de juros e preços", declarou Barelli.

O ministro do Trabalho confirmou que esse item já consta da pauta da reunião desta terça-feira no Ministério do Planejamento. "Isso não significa que um redutor de preços será colocado como obrigatório", afirmou Barelli.

O ministro disse ainda que o governo espera boa vontade dos empresários,

mas sobretudo quer criar uma opinião pública contra a inflação. "Fazer apelo a empresário não vale a pena; o que é ético para nós não é no mundo deles", disse. Barelli acredita que a inflação somente comece a descer a partir de setembro, pois os empresários, pelo menos na indústria, já repassaram em agosto para os preços os índices inflacionários.

Não só a queda da inflação será discutida na Agenda Brasil na terça-feira, como também outros assuntos, como o aumento do número de carteiras de trabalho assinadas no País, a ser sugerido pelo próprio ministério. Hoje existem, segundo dados da pasta, 65 milhões de pessoas dentro da População Econômi-

mente Ativa (PEA), mas apenas 23 milhões de trabalhadores pertencem ao mercado formal da economia. Também serão debatidas, por sugestão de Barelli, a extinção do imposto sindical e as formas de aumentar as fontes de receita da seguridade social.

Para Barelli, a Medida Provisória nº 340 da nova política salarial do setor privado deverá ser aprovada no Congresso Nacional. "Os partidos do governo têm de apoiar o governo", disse.